

Ata Número 2

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, realizou-se a reunião ordinária que decorreu na sede da junta da freguesia de Friestas sita no lugar da Igreja.

A reunião foi previamente convocada e presidida pelo seu presidente José Alexandre Domingues Neves, tendo sido agendada a seguinte ordem de trabalhos:

Período da Ordem do dia:

- Ponto um- Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia
- Ponto dois- Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia
- Ponto três- Apreciação do Inventário
- Ponto quatro- Discussão e votação da proposta de aditamento ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças
- Ponto cinco- Apreciação e votação do relatório de contas do ano 2013
- Ponto seis- Autorização para a celebração do Acordo de execução entre a Câmara Municipal de Valença e as Juntas de Freguesia do Concelho

Pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, o Presidente da Assembleia deu início à reunião que contou com a presença dos elementos: Elisabete Sousa, Beatriz Barbosa, José Pedro Azevedo, Pedro Paço, Antonina Mendes, Evaristo de Sousa e o Sr. Presidente da Junta.

Após ter aberto a sessão, o Presidente da Assembleia saudou e agradeceu a todos os presentes, tendo o membro Antonina Mendes pedido desculpas pelo ligeiro atraso que teve em comparecer na reunião.

Deu-se início à sessão com a leitura da ata anterior por mim redigida, a qual foi aprovada por unanimidade.

De seguida, passou de imediato para o Período antes da ordem do dia, no qual se inscreveram os membros Antonina Mendes, Evaristo de Sousa e Alexandre Neves.

O membro Evaristo de Sousa propõe que todos os membros participem na discussão, referindo ainda que se deveria rever o dia e horário da realização das reuniões, visto que constata muito pouca participação da população.

Usou da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia que referiu que já nos mandatos anteriores este era o horário/ dia praticados e as reuniões eram mais participadas, e que esta situação tem a ver com a vontade da população assistir ou não.

O membro Evaristo de Sousa demonstrou concordância, mas sugeriu a realização das reuniões aos domingos, após término da missa. Referiu ainda, não estar com esta sugestão a querer culpabilizar nem a Junta de freguesia nem a Assembleia de freguesia, apenas se limita a contestar a realidade. Reforçou mais uma vez, a importância da participação ativa dos restantes membros da assembleia.

O Presidente da Assembleia referiu que se poderá tentar alterar data de realização das reuniões, após se ter em conta a disponibilidade dos membros da assembleia.

O membro Antonina Mendes referiu que a data para a realização desta reunião não foi a melhor escolha, atendendo a que se realizava em Valença um evento em que a Freguesia estava a ser representada.

O membro Antonina Mendes relembra a importância da divulgação das atas das reuniões no sítio da Internet, de modo a que a população tenha conhecimento do que se passou e desta forma possa consultar as mesmas.

Os membros Antonina Mendes e Evaristo de Sousa questionam se já foram disponibilizados os contactos dos números de telemóveis dos elementos que constituem a Junta de Freguesia. Os referidos membros referem que desta forma, a população poderá contactar os elementos da Junta para resolver situações que ocorram fora dos dias de atendimento.

Os referidos membros relembrem que estas questões foram debatidas e aprovadas por unanimidade na anterior reunião.

O Sr. Presidente da Junta, usou da palavra referindo que esta a analisar a possibilidade da exposição das atas e da disponibilização dos contactos dos números de telemóveis dos elementos que constituem a Junta de Freguesia, tendo para tal solicitado um parecer jurídico, visto que é essencial ter em conta as questões legais.

O Presidente da Assembleia demonstrou a sua concordância, referindo que se não houver impedimentos legais esta proposta será colocada em prática.

Relativamente à questão da divulgação das atas na Internet, o elemento da Junta Carla Pereira, referiu não ver necessidade de expor as atas, visto que estas podem ser consultadas na Junta de Freguesia.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao primeiro ponto, Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia, no qual ninguém se inscreveu para a discussão.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao segundo ponto da ordem de trabalho: Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia.

O Presidente da Assembleia enumerou todas as atividades da Junta da Freguesia levadas a cabo até à data da reunião.

Solicitaram o uso da palavra para a discussão deste ponto os membros Evaristo de Sousa, Antonina Mendes e o Presidente da Assembleia.

O Presidente da Assembleia começou por felicitar o executivo pela conclusão da obra referente à Casa Mortuária, considerando-a essencial e útil para a população.

O membro Evaristo de Sousa, demonstrou a sua concordância referindo que de facto esta era uma obra necessária. Referiu ainda que apesar de não ser arquiteto, lhe causava confusão o facto de as janelas não permitirem a ventilação do edifício. No entanto, considerava o edifício espaçoso, bonito e com uma boa zona envolvente.

O referido membro questionou o Sr. Presidente da Junta sobre custos finais do referido edifício.

Usaram da palavra o Sr. Presidente da Junta e o elemento Carla Pereira, referindo que a obra terá custado sensivelmente cerca de 80,000 € e que logo que possível serão apresentadas as contas referentes aos gastos com a referente construção.

O membro Evaristo de Sousa referiu, que no seu entender a Casa Mortuária não foi pensada no uso de todas as religiões (a existência da cruz e porta da entrada virada para a Igreja).

Usaram da palavra os Presidente da Junta e da Assembleia, referindo que esse interesse foi debatido anteriormente, tendo sido assinado um protocolo que garantia que qualquer pessoa poderia utilizar o referido edifício.

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que a Câmara apenas disponibilizou a verba de 60.000 €, valor que não cobriu os custos da obra, mas na sua opinião esta era uma obra essencial, e mais-valia ter a obra realizada do que não disponibilizar esse espaço.

O membro Antonina Mendes questionou a existência de algum regulamento aprovado para a Casa Mortuária. O Sr. Presidente da Junta usou da palavra, referindo que a secretária da Junta que de momento se encontrava ausente, já tinha elaborado o regulamento onde vão constar as taxas a cobrar.

Admirado, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se era suposto a população proceder ao pagamento de uma taxa para utilização da casa mortuária, ao qual o Presidente da Junta respondeu que sim, estimando que a junta terá de suportar sensivelmente 20€ de despesa mensais.

O membro Antonina Mendes, questionou a fase de Wi-fi. O Sr. Presidente da Junta usou da palavra, referindo já ter recebido da Câmara Municipal cerca de 5.000€ e que já tinham sido colocados os postes. De seguida, proceder-se-á à colocação dos painéis solares, tendo a obra sofrido atrasos devido ao mau tempo.

O membro Antonina Mendes questionou se a Junta de freguesia não tenciona fazer nada relativamente ao caminho que vai da casa do Manuel Soares á casa do Ernesto. O Sr. Presidente da Junta, referiu que a referida obra requer um montante muito grande em termos de custos e que de momento não seria possível.

O membro Antonina Mendes lembrou o perigo que o muro da estação representava, questionando a construção do mesmo. Relativamente a este assunto, o Sr. Presidente da Junta referiu que a Câmara solicitou três orçamentos, que esta vai assumir os custos, tendo já ido para despacho para se iniciar execução.

Os membros Antonina Mendes e Evaristo de Sousa referiram que pelo menos o perigo que esta situação representa deveria ser sinalizado, de modo a serem evitados acidentes.

O membro Antonina Mendes questionou a existência de entulho na zona perto do Bairro. O Sr. Presidente da Junta referiu que esses resíduos foram lá colocados pela empresa que se comprometeu a retirá-los e que se esta não solucionar o problema, a Câmara terá de intervir. Este refere, que no entanto, esse material poderá ter utilidade para a Junta, visto que poderá ser utilizado em futuros arruamentos.

O membro Antonina Mendes referiu que era importante a construção de um parque infantil, espaço ideal para as nossas crianças poderem brincar. Relativamente a este assunto, o Sr. Presidente da Junta, o elemento da Junta Carla Pereira e o Presidente da Assembleia, demonstraram concordância quanto á importância para as nossas crianças da existência de um parque. No entanto, lembraram que seria uma obra com custos elevados, visto que os materiais utilizados na sua construção são caríssimos, teriam de se ter em conta todas as questões legais e respeitar a construção em segurança.

O membro Evaristo de Sousa referiu que apesar dos custos, este espaço seria uma mais-valia para as nossas crianças.

De seguida, o Presidente da assembleia passou ao terceiro ponto da ordem de trabalho - Apreciação do Inventário.

Usou da palavra o membro da Junta Carla Pereira, que referiu que a Junta de Freguesia optou por enviar o inventário desta forma por ser mais prático a consulta do mesmo pelos membros da assembleia.

O membro Antonina Mendes referiu que após a análise do inventário, lhe parece que existem determinados bens que lá deveriam constar, nomeadamente: os terrenos que se compraram para alargar o cemitério, o Parque é da Freguesia, os fontanários, a casa mortuária, entre outros.

Relativamente a este assunto, o Sr. Presidente da Junta referiu que só podem constar no inventário os bens que estejam registados. No que diz respeito á casa mortuária, esta não constava no inventário pois ainda não estava concluída e futuramente só constará o edifício.

Deu-se de seguida, início ao ponto quatro da ordem de trabalho – Discussão e votação da proposta de aditamento ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças.

Relativamente a esta questão, o Sr. Presidente da Junta informou os presentes sobre a existência de uma nova lei / regulamento sobre Tabela Geral de Taxas e Licenças, mas no seu entender e após a análise da mesma, apenas alguns itens reunirão condições para serem aplicados na Freguesia.

O Sr. Presidente da Junta colocou a votação a proposta de aditamento ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças que foi aprovada por unanimidade.

Deu-se de seguida, início ao quinto ponto da ordem de trabalho - Aprovação e votação do relatório de contas 2013. Inscrevem-se para discussão deste ponto os elementos Antonina Mendes e Evaristo de Sousa.

O membro Antonina Mendes questionou a diferença entre os montantes atribuídos ao Rancho e os atribuídos ao Friestense. O Sr. Presidente da Junta usou da palavra, esclarecendo que os valores atribuídos no fundo foram iguais: 350€ (Rancho); Friestenses (350€), e que a diferença reside nos valores atribuídos às equipas que participaram no campeonato de futsal: 350€ (Equipa Futsal) 250€ (Equipa Futsal feminino).

O membro Evaristo de Sousa questionou os custos com os telemóveis. O elemento da Junta Carla Pereira informou que o tarifário foi renegociado, neste momento o custo é de 85€ enquanto anteriormente era de 120€. A assinatura é única e cobre tudo.

O Sr. Presidente da Assembleia após apreciação, propõe a votação do relatório de contas do ano de 2013 que foi aprovado com cinco votos a favor e duas abstenções. O membro Antonina Mendes referiu que depois apresentava declaração de voto.

Deu-se de seguida, início ao sexto ponto da ordem de trabalho - Autorização para a celebração de Acordo de Execução entre a Câmara Municipal de Valença e as Juntas de Freguesia do concelho.

O Presidente da Junta referiu que com este acordo a Junta passou a ter mais competências, mas em simultâneo mais encargos. Anteriormente a Junta de Freguesia recebia 19,000€ da Câmara e futuramente passará a receber 26,000€ por um período de um ano. Sendo possível no próximo ano proceder a reajustamento no valor.

O Centro escolar tem algumas carências que o construtor não quer solucionar. O presidente da Assembleia questionou o porquê da diferença de valor atribuído entre Ganfei e Friestas em relação ao rio, pois não percebe porque sendo o rio em Friestas o mais frequentado do concelho. Este refere ainda que, se o valor atribuído a Friestas fosse maior poderia investir-se no Parque de Merendas e passar a Praia Fluvial.

As verbas atribuídas devem ser gastas durante esse ano. No final do ano, o executivo faz a avaliação dos gastos e se necessário renegoceia o valor. Desta forma, todos os elementos ficaram esclarecidos.

O Sr. Presidente colocou a votação a Autorização para a celebração do Acordo de execução entre a Câmara Municipal de Valença e as Juntas de Freguesia do concelho, tendo sido aprovada por unanimidade.

Por último deu-se início ao último ponto da ordem de trabalho - período de abertura e discussão com o público, não tendo ninguém solicitado o uso da palavra.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da mesa deu por encerrada a reunião pelas vinte e três horas, desejando a todos um bom fim-de-semana e da qual para que conste se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por mim, Elisabete Maria Barreiro Sousa Paço primeira secretária da mesa que a redigi e pelo Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, José Alexandre Domingues Neves.